



## ANAIS DA V CONFERÊNCIA NACIONAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa agropecuária a serviço de um Estado de excelência

Florianópolis, SC - 25 a 28 de novembro de 2014

### **Avaliação da imunidade celular contra isolado de campo de vírus da bronquite infecciosa (VBI) das galinhas**

**MATTOS, G.L.M.<sup>1,2</sup>; OKINO, C.H.<sup>2</sup>; TREVISOL, I.M.<sup>2</sup>; MORES, M.A.Z.<sup>2</sup>;  
LOPES, L.S.<sup>2</sup>; MONTASSIER, H.J.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Aluno de doutorado no programa de pós graduação em Medicina Veterinária da UNESP - Universidade Estadual Paulista, FCAV-Departamentode Patologia Animal.  
glaucio.mattos@embrapa.br

<sup>2</sup>Embrapa Suínos e Aves. BR 153, km. 110. Vila Tamanduá, Concórdia-SC, 89700000.  
<sup>3</sup>UNESP – UNESP - Universidade Estadual Paulista, FCAV-Departamentode Patologia Animal – programa de pós graduação em Medicina Veterinária. Via De Acesso Prof. Paulo Donato Castellane S/N. Cep: 14884900, Jaboticabal-SP.

Proteção cruzada incompleta entre a estirpe vacinal e as variantes do VBI pode ser a causa de falhas de proteção vacinal nessa importante infecção viral que acomete as criações comerciais de galinhas e frangos. A presente pesquisa avaliou, por citometria de fluxo, a resposta imune celular em sangue periférico de aves vacinadas com a estirpe atenuada H120 da bronquite e desafiadas com a estirpe variante brasileira F3736. Aves SPF, divididas em três grupos foram alojadas em isoladores de pressão positiva. No 1º dia de idade, as seis aves do grupo A foram vacinadas. Aos 28 dias, o grupo A e as cinco aves do grupo B foram desafiadas com 104,0 DIE50 do isolado. O grupo C, com cinco aves, foi o grupo controle negativo. Foram colhidas amostras de sangue de todas as aves aos oito dias pós-desafio. Os resultados demonstraram aumento significativo das células com marcadores CD4+TCR $\nu$  $\beta$ 1+ (T auxiliares / Th), CD4+TCR $\nu$  $\beta$ 1- e Mo-MHCII+ (células apresentadoras de antígenos) no grupo B em relação aos grupos A e C. Já, as células com marcadores CD8 $\alpha$ -CD28+, CD8 $\alpha$ +CD28-, CD8 $\alpha$ +CD28+, Kul-1+MHCII-, Kul-1+MHCII+, Kul-1-MHCII+ e Bu-1a não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos. Apesar de os linfócitos T citotóxicos (CD8 $\alpha$ +CD28- e CD8 $\alpha$ +CD28+) não apresentarem diferença significativa entre os tratamentos, o grupo B apresentou valores maiores que os demais. Tais resultados indicam que a vacina comercial atenuada com a estirpe H120 estimulou o reconhecimento pelas células apresentadoras de antígenos e as respostas mediadas pelas células T CD4, que podem contribuir na indução de proteção cruzada contra o desafio com a estirpe heteróloga do VBI F3736. Ademais, a citometria de fluxo poderá ser uma importante ferramenta na avaliação da proteção cruzada entre estirpes “variantes” e vacinais do VBI, reduzindo a subjetividade e o tempo de execução em relação às técnicas vigentes, o número de eutanásias e a variabilidade entre indivíduos, e permitindo a avaliação de amostras não respiratórias.

**Palavras-chave:** bronquite infecciosa, imunidade celular, citometria de fluxo.

**Apoio:** Embrapa (projeto nº 03.12.03.012.0.00).